

**inovação
inovação
inovação** *Concurso Inovação na
Gestão Pública Federal*

Experiência:

CADASTRAMENTO DE PRÉ-PROJETOS PELA INTERNET

Fundo Nacional de Saúde – FNS

Ministério da Saúde

Responsável: Hernandes Pires do Reis – Consultor da Divisão de Manutenção e Suporte a Sistemas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde, Bloco G, Anexo "A", 2º andar, sala 270

Brasília-DF

Tel.: (61) 3315-2651

Fax.: (61) 3315-3258

hernandes@saude.gov.br

Data de início da implementação da experiência: Março de 2004

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

O Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet é resultado do aprimoramento contínuo que tem caracterizado a gestão financeira e de convênios do Fundo Nacional de Saúde (FNS), nos últimos anos.

Como órgão responsável pela gestão financeira dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), no nível federal, o FNS celebra milhares de convênios anualmente. Em 2004, por exemplo, foram firmados 5.257 convênios, totalizando recursos superiores a R\$ 1,14 bilhão.

Até o ano de 2003, a apresentação de propostas de projetos era feita de forma manual, em papel.

Além de se mostrar como uma opção onerosa para as entidades proponentes – visto que era necessária a elaboração completa do projeto –, essa sistemática ocasionava para o FNS dificuldades na análise das propostas em razão dos seguintes fatores:

- elevado número de pleitos incompatíveis com as diretrizes e prioridades do SUS e com a disponibilidade orçamentária do FNS;
- excesso de documentos preenchidos inadequadamente e em desacordo com as normas do Fundo;
- morosidade no trânsito do alto volume de documentos nas dependências do Fundo Nacional de Saúde.

Depois de realizar estudos sobre o uso da Internet no País e de buscar alternativas com vistas à simplificação de procedimentos, dirigentes e técnicos do FNS decidiram, em 2003, iniciar o desenvolvimento de solução que viesse efetivamente a facilitar o processo de cadastramento de pleitos.

Assim, em março de 2004 o FNS lançou o Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet para a apresentação de propostas de projetos ao Ministério da Saúde, racionalizando procedimentos e contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivos propostos e resultados visados

O cadastramento eletrônico foi implementado pelo FNS com o objetivo de agilizar e simplificar o processo de apresentação de propostas de projetos ao Ministério da Saúde.

A sistemática adotada até então obrigava a instituição candidata a apresentar um projeto completo para pleitear a assinatura de convênio, sem que fossem levadas em conta questões como diretrizes e prioridades da Pasta e orçamento do FNS. Havia ainda dificuldade de gerenciamento por parte do FNS, em consequência, por exemplo, de problemas relativos ao preenchimento de propostas e ao próprio trâmite dos processos.

A introdução do Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet teve como escopo alcançar os seguintes resultados:

- gerar maior transparência e controle social;
- aprimorar a metodologia de apresentação de propostas;
- reduzir gastos na produção de projetos;
- facilitar as análises e rotinas pertinentes.

Ações realizadas

O desenvolvimento do Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet tem início no processo de melhoria contínua introduzida a partir de 2001 no Sistema de Gestão Financeira e de Convênios (Gescon) do Fundo Nacional de Saúde.

Considerado ferramenta modelar no âmbito da Administração Pública Federal, o Gescon vem passando nos últimos anos por uma série de aprimoramentos, dentre os quais destaca-se o Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet.

Integrada ao Gescon, a solução oferece duas vantagens inovadoras, por serem inteiramente configuradas para o ambiente de Internet:

1. a apresentação eletrônica de propostas, para que sejam submetidas às áreas técnicas do Ministério da Saúde.
2. a indicação, por parte de parlamentares do Congresso Nacional, das entidades a serem beneficiárias de convênios firmados com o Ministério da Saúde, utilizando recursos financeiros provenientes de emendas à lei de orçamento da União.

O desenvolvimento da solução foi realizado internamente e envolveu as áreas técnicas, de planejamento, de sistemas e tecnologia da informação e de gestão de convênios.

Depois de construída a solução, iniciou-se amplo trabalho de divulgação junto aos diferentes públicos-alvo: parlamentares, governos estaduais, municipais, do Distrito Federal e entidades.

Etapas de implementação

- A implementação do Cadastramento de Projetos pela Internet ocorreu em duas etapas:
- Etapa 1 – disponibilização do sistema de cadastramento eletrônico de propostas às instituições interessadas;
 - Etapa 2 – disponibilização do acesso à página do FNS aos parlamentares para a indicação das entidades beneficiárias.



RECURSOS UTILIZADOS

Em relação a recursos humanos, atuaram no desenvolvimento do Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet quatro analistas de sistemas e um supervisor.

No que se refere a recursos materiais, foram utilizados os seguintes insumos: microcomputador Pentium III, banco de dados Oracle, linguagem de desenvolvimento ASP e sistema operacional Windows NT.

O projeto foi desenvolvido com recursos financeiros provenientes de Acordo de Cooperação e Assistência Técnica, firmado com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), inserido no orçamento do FNS.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

O cadastramento eletrônico de projetos representa a simplificação de procedimentos e a economia de tempo e dinheiro. Proporciona benefícios tanto ao Fundo Nacional de Saúde, quanto às instituições interessadas na formalização de convênios e outros instrumentos similares com o Ministério da Saúde.

Em termos de resultados quantitativos proporcionados, destaca-se o montante de propostas apresentadas:

- Em 2004, 15.367 propostas foram cadastradas eletronicamente, na página do FNS na Internet.
- Em 2005, entre janeiro e setembro, o FNS recebeu aproximadamente 18.600 inscrições de pré-projetos.

Qualitativamente, esse processo gerou economia de recursos, uma vez que o pré-projeto é inscrito gratuitamente. Somente após a aprovação da proposta pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde, a instituição é convidada a apresentar o projeto e a documentação adicional, como plantas e estudos de engenharia, por exemplo.

Mecanismos de avaliação de resultados e indicadores utilizados

Anteriormente, se uma determinada instituição desejasse firmar convênio para a realização de obras, como a construção ou a reforma de hospitais e centros de saúde, por

exemplo, devia preparar uma proposta que incluísse plantas e estudos de engenharia. Hoje, com o cadastramento eletrônico, isso só acontece em um segundo momento. E como o custo de elaboração de projetos varia normalmente de 2% a 5% do valor da obra, essa despesa só precisa ser efetuada pela instituição proponente depois da aprovação do pré-projeto pelo Ministério da Saúde.

Até 2003, o FNS recebia uma média anual de 11.000 projetos, dos quais cerca de 15% eram excluídos ainda na fase de seleção, em razão de erros no preenchimento de documentos.

Além de reduzir custos e universalizar o acesso para a apresentação de propostas, a implantação do cadastramento eletrônico também eliminou o problema de erros no preenchimento de documentos. Esse tipo de problema deixou de existir porque o pré-projeto só é considerado finalizado, na página do FNS, depois que todas as etapas são corretamente cumpridas pela instituição candidata.

Adicionalmente, observa-se maior facilidade de acesso das instituições para solicitar ao FNS esclarecimentos e orientações. De acordo com levantamento feito pela Central de Atendimento do FNS, houve substancial aumento das demandas, conforme apontam os números a seguir:

- Ligações telefônicas - Até março de 2004, a Central registrava um total médio de 7.300 ligações mensais. Depois do lançamento da solução, em março do ano passado, esse total passou a atingir cerca de 13.400 chamadas por mês, representando um incremento de 83,5%.
- Informações via e-mail - Entre maio e setembro de 2004, a Central recebeu 688 solicitações de informação via e-mail. Em 2005, no mesmo período, foram totalizadas 1.000 mensagens, o que representa um incremento de 45,3%.

LIÇÕES APRENDIDAS

Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados durante a implementação

A implantação do cadastramento eletrônico de pré-projetos é decorrência do processo de contínuo aprimoramento do Gescon. Representa o resultado das melhorias introduzidas no sistema nos últimos anos, caracterizando-se como um significativo avanço em relação aos mecanismos tradicionalmente adotados para o cadastramento de propostas de convênios.

O principal obstáculo encontrado durante a implementação do produto referiu-se a limitações existentes no FNS em termos de recursos humanos especializados, necessários ao desenvolvimento de uma solução inteiramente apoiada no segmento de Internet. Para superar essa dificuldade, foram contratados dois profissionais especialistas em ambiente *web* para a realização dos trabalhos.

O FNS preparou ainda um amplo plano de comunicação para divulgar o produto a todos os públicos de interesse. As ações envolveram a produção de folders, press releases e a organização de entrevistas para a imprensa com o Secretário Executivo do Ministério da Saúde. A Central de Atendimento também foi colocada à disposição dos usuários, para esclarecer dúvidas e orientar a preparação de propostas pela Internet.

Para assegurar a disponibilidade da rede em tempo integral, foram realizadas negociações com o Departamento de Informação e Informática do Serviço Único de Saúde (Datusus) e com a própria Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.



Folder desenvolvido pelo FNS para divulgar o Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet

Por que a experiência pode ser considerada uma boa prática de gestão?

O Cadastramento de Pré-Projetos pela Internet é uma solução que evita desperdícios e agiliza o processo de cadastramento de propostas de projetos destinadas à formalização de convênios. É uma experiência que contribui para melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo FNS e para gerar maior transparência e controle social.

Ao se valer das facilidades da Internet para permitir às instituições interessadas o amplo acesso à apresentação de propostas, a solução contribui ainda para democratizar, no País, o cadastramento de pleitos junto às instituições públicas.